



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA DE MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA – SUMAI
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E OBRAS – CPPO

ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS

REFORMA INSTITUTO DE LETRAS

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA FEDERAÇÃO
SALVADOR

Arq. Márcia Pinheiro
Coordenadora
SUMAI / CPPO
Rua Barão de Jeremoabo
Ondina - Salvador – BA
Tel. (71) 3283-5801
Email: marpin@ufba.br

Arq. Carolina Paiva
Técnica da CPPO-SUMAI
SUMAI / CPPO
Rua Barão de Jeremoabo
Ondina - Salvador - BA
Tel. (71) 3283-5809
Email: carolina.paiva@ufba.br

Maio/2022

ÍNDICE

1	GENERALIDADES	3
1.1	OBJETO	3
2	INFORMAÇÕES PRELIMINARES	3
2.1	PROJETOS – RESPONSÁVEIS TÉCNICOS	3
2.2	DESENHOS COMPLEMENTARES	3
2.3	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA EDIFICAÇÃO.....	3
3	ELEMENTOS DE FECHAMENTO	3
3.1	DIVISÓRIAS EM PERFIS DE ALUMÍNIO	3
4	PAVIMENTAÇÕES	4
4.1	VINÍLICO	4
5	SOLEIRAS	4
5.1	PEDRA.....	4
6	RODAPÉS	4
6.1	VINÍLICO	4
7	FORROS	4
7.1	FORRO EM GESSO COMUM	4
7.2	FORRO EM FIBRA MINERAL	4
8	PINTURA	4
8.1	PAREDES INTERNAS	4
9	DIVERSOS	5
9.1	FITAS DE DEGRAUS E ESPELHOS	5
9.2	POLTRONAS PARA AUDITÓRIO.....	5

1 GENERALIDADES

1.1 OBJETO

O presente documento corresponde às especificações referentes às obras de reforma do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia, localizado no Campus Universitário da Federação, no Bairro da Ondina, Salvador-BA.

O objetivo deste documento é estabelecer a indicação, localização e especificação de todos os serviços de arquitetura relacionados com a execução desta obra.

Os serviços serão executados em estreita observância às indicações constantes dos projetos a seguir referidos, cujos responsáveis técnicos estão indicados.

No caso de divergências de informações entre Memoriais, Especificações e Partes Gráficas, deverá ser adotado o item mais restritivo e a favor da segurança e da qualidade.

O construtor deverá ter procedido prévia visita ao local onde será realizada a obra, bem como, minucioso estudo, verificação e comparação de todos os projetos, de modo a seguir as orientações e determinações do Caderno de Encargos e normas aplicáveis da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

2 INFORMAÇÕES PRELIMINARES

A expressão “Modelo de referência ou similar: Ref. xxxxx. fab. yyyyyy.”, com indicação de marcas, presente nesta especificação tem como finalidade servir de parâmetro de qualidade, facilitar a descrição do objeto, apresentar uma referência estética de forma e/ou acabamento, podendo ser substituído por outras marcas e modelos de equivalência técnica ou superior conforme orientação obtida em Licitações & Contratos - Orientações básicas - 2ª edição – TCU.

O método de aplicação/execução do serviço deverá ser conforme composição do SINAPI e/ou ORSE tendo como referência os Cadernos Técnicos do SINAPI.

2.1 PROJETOS – RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

2.1.1 PROJETO ARQUITETÔNICO

- | | |
|----------------------------------|--------------|
| • Arq. Márcia Elizabeth Pinheiro | CAU A21359-4 |
| • Arq. Rosana De Leo | CAU A18234-6 |
| • Arq. Ana Carolina Paiva Assmar | CAU A93035-0 |

2.2 DESENHOS COMPLEMENTARES

Durante a execução da obra poderá a UFBA, através do Núcleo de Projetos, da Superintendência de Meio Ambiente e Infra-Estrutura, apresentar desenhos complementares que deverão ser considerados pelo Construtor e anexados aos demais documentos gráficos e escritos que informam o presente projeto.

2.3 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA EDIFICAÇÃO

O projeto de reforma do Instituto de Letras, situado à Rua Barão de Geremoabo, no Campus Federação da UFBA, com área total de reforma igual a 161,85m², consta de três ambientes, sendo eles: a Sala de Defesa com 79,98 m² localizada no pavimento térreo da edificação e a Mini Biblioteca com 81,87 m² localizada no segundo pavimento da edificação.

3 ELEMENTOS DE FECHAMENTO

3.1 DIVISÓRIAS EM PERFIS DE ALUMÍNIO

3.1.1 Serão fornecidas e instaladas divisórias estruturadas em perfis de alumínio anodizado, cor natural, permitindo acoplamento de painéis em “L”, “T” ou “X”, possibilitando o saque frontal e passagens de fiações, com rodapés removíveis e “macaquinho” regulável; Os painéis serão constituídos por duas faces de chapas de fibra de madeira prensada, protegidas por resina alquídica melamínica ou laminado plástico melamínico de alta pressão, com a espessura de 40mm;

Modelo de referência ou similar: Divilux
Local de aplicação: Mini Biblioteca

4 PAVIMENTAÇÕES

4.1 VINÍLICO

4.1.1 **Em placas:** pavimentação composta por placas vinílicas 60x60cm com espessura de 3,0mm. Deverão ser seguidos os seguintes procedimentos antes da sua instalação:

4.1.1.1 O contra piso deverá estar limpo, seco, liso e firme. Antes da aplicação, preparar o contra piso com pasta de PVA (poliacetato de vinila), cimento e água. Se a base estiver irregular colocar uma base de massa de regularização.

4.1.1.2 Testeira em resina de PVC, com cargas minerais e pigmentos com espessura de 3,2mm nas dimensões 50x43mm estriado.

4.1.1.3 Utilizar adesivo betuminoso em emulsão para a colagem das placas e desempenadeira dentada, em área de no máximo 10m².

Local de aplicação: Sala de Defesa e Mini Biblioteca.

Modelo de referência ou similar: Linha Impressionfloor Concrete, cor light grey – 6235, Fab. ACE.

5 SOLEIRAS

5.1 PEDRA

5.1.1 Em granito cinza Corumbá polido 2,0cm e dimensões conforme os desenhos do projeto arquitetônico.

Local de aplicação: Sala de Defesa.

6 RODAPÉS

6.1 VINÍLICO

Vinílico semiflexível com espessura de 2,0mm e altura de 75mm

Local de aplicação: Locais com piso vinílico.

Modelo de referência ou similar: Linha Impressionfloor Concrete, cor light grey – 6235, Fab. ACE.

7 FORROS

7.1 FORRO EM GESSO COMUM

7.1.1 Em placas lisas de gesso 60x60cm, suspensas através de pendurais, de arame de cobre nº 14 AWG, fixados em engradamento de madeira previamente tratada, apoiadas em paredes perimetrais do vão ou atirantadas na própria laje.

Local de aplicação: Sala de Defesa

7.2 FORRO EM FIBRA MINERAL

7.2.1 Forro acústico de fibra mineral removível, absorvedor de som NRC 0,50, em placas de 625x1250mm, livre de formaldeído, resistente a fungos e bactérias, com espessura de 15mm.

7.2.2 O forro deverá ser suspenso através por perfis “T” de aço galvanizado, fornecido pelo mesmo fabricante do forro. A colocação dos perfis metálicos será nos seus comprimentos máximos e as emendas quando indispensáveis serão aprovadas pela fiscalização.

Local de aplicação: Sala de Defesa

Modelo de referência ou similar: Forro Mineral Knauf, linha Ecomin Filigran (625x1250mm) cor Branco.

8 PINTURA

8.1 PAREDES INTERNAS

8.1.1 Pintura com tinta 100% acrílica fosca aplicada em três demãos, sobre duas demãos massa PVA, em paredes tratadas previamente com selador acrílico. Superfícies novas aplicar fundo preparador de paredes antes do emassamento. As cores a serem usadas serão branca e amarela conforme padrão existente.

Modelo de referência ou similar: linha Premium da Suvinil

9 DIVERSOS

9.1 FITAS DE DEGRAUS E ESPELHOS

Descrição do material: fitas contrastantes de degraus e espelhos tipo Total Walk amarela, ou equivalente dimensão 3x20cm.

Local de aplicação: Palco e rampa da Sala de defesa.

9.2 POLTRONAS PARA AUDITÓRIO

9.2.1 Poltrona para auditório fixa, estofada com tecido, sistema auto-retrátil do assento e encosto.

9.2.2 Base fabricada em aço de seção tubular 1010/1020ABNT com 1,9mm de espessura da parede. Chumbado ao piso com parafuso atarraxante e buchas em nylon natural. Sistema de solda MIG automático que permite um perfeito acabamento e resistência. Componentes metálicos com banho de desengraxamento, decapagem e fosfatização inclusive no interior dos tubos para evitar corrosão do material. Acabamento dos componentes metálicos com pintura epóxi-pó aplicada por deposição eletrostática com secagem em estufa a 250°C, espessura de proteção de 60 a 70 micra, nas cores grafite ou preto fosco.

9.2.3 Braços e Apóia-braços integrados à base constituídos em espuma de poliuretano integral com alma de aço. Painel fechado entre o braço e a base, revestidos em vinil que acompanham a cor da base.

9.2.4 Assento e encosto rebatíveis, isto é, sempre que a poltrona não estiver em uso um mecanismo acionado por mola faz com que o assento e encosto retornem à posição vertical. A poltrona rebatida tem uma profundidade de 33cm, facilitando a circulação dos usuários. Todos os componentes móveis do assento e encosto são dotados de buchas de poliacetal, evitando o surgimento de ruídos. Estrutura do assento e encosto em madeira compensada a partir de lâminas de madeira de alta dureza (canela, capiuba, carnaúba e outras), espessura média de cada lâmina 1,55mm unidas com cola a base de uréia formol e moldadas a quente. Espessura total do compensado de 15mm. Colada à estrutura de madeira há uma espuma injetada de poliuretano moldada anatomicamente com densidade de 58Kgf/m³ (assento), e 54kgf/m³ (encosto). O revestimento das almofadas é em Tecido 100% Poliéster com gramatura aproximada de 300 + 20% g/m². Blindagem posterior do encosto em copolímero de polipropileno injetado dotado de orifícios para melhor absorção acústica, fixada à estrutura de modo a impossibilitar a flexão do material e consequente geração de ruídos. Largura interna do assento 48cm; alt. total do encosto 86cm; profundidade do assento 45cm

9.2.5 Ergonomia este modelo resguardadas as aplicações a que se propõe, atende plenamente os requisitos estabelecidos pela Norma Regulamentadora 17 (NR17 – Ergonomia) do Ministério do Trabalho conforme portaria 3751 de 23/11/90. Produto testado de acordo com as Normas DIN4551 e ANSI/BIFMA.

9.2.6 Testes a serem exigidos:

9.2.6.1 Tecido:

Determinação da resistência à abrasão: (ASTM D 4966/98)

Determinação da solidez à luz: (NBR12997/93)

Determinação da solidez da cor ao suor: (NBR 8431/84)

Determinação da resistência ao esgarçamento: (NBR 9925/87)

Determinação da carga de ruptura e alongamento: (ASTM D 5034/95)

Determinação de rasgamento: (ASTM D 2261/96)

9.2.6.2 Poltrona:

Carga estática sobre assento e encosto

Medição de Coeficientes de Absorção Sonora

Modelo de referência ou similar: KAS 015 Mirage – acabamento em couro ecológico azul escuro - Fab. Kastrup.